

## Trabalhos Científicos

**Título:** Transtorno Do Desenvolvimento Da Linguagem: Desafios Do Diagnóstico

**Autores:** MARIA DO SOCORRO MENDES CÔRTEZ (NEONATO EM CASA), CARLA CRISTIE DE FRANÇA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO - UDF), CAMILLE ANJOS DE OLIVEIRA SANTOS (SEEDF-SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL)

**Resumo:** Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL) é caracterizado por dificuldade para se comunicar e se expressar com clareza. O diagnóstico do (TDL) nem sempre é fácil e, em muitos casos, a criança pode ser tratada como uma pessoa com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). A atuação de equipe multidisciplinar é fundamental para o diagnóstico. R.H.O., 6 anos, masculino, natural de Brasília - DF, gêmeo de uma menina. Nas consultas de puericultura foi observado atraso de fala. Iniciou terapia fonoaudiológica antes dos 24 meses, com iniciação de fala incipiente. Não apresentava dificuldade em compreender o que lhe era dito. Evoluiu com comportamentos disruptivos e com fala incompreensível. Aos 36 meses, passou a frequentar a escola. Manteve o acompanhamento fonoaudiológico e apresentou melhora nas frases emitidas, porém, bem aquém do esperado para a idade. A escola relatou dificuldades em se comunicar com os colegas e episódios de agressividade. Pais foram orientados a procurar auxílio psicológico e psicopedagógico. Após consulta com Neurologista Pediátrico, recebeu a hipótese diagnóstica de Transtorno do Espectro Autista, porém, após a realização de testes neuropsicológicos o mesmo não foi ratificado. O acompanhamento com a psicopedagoga apresentou bons resultados e R.H.O. passou a apresentar comportamentos mais adequados em sala de aula. Nas consultas de puericultura apresentava boa interação social, brincava de maneira adequada, não havia movimentos repetitivos ou estereotipados e compreendia bem os comandos solicitados. Houve melhora progressiva na fala, entretanto, ainda com dificuldade em relatar histórias mais complexas. Audiometria, imitanciometria e BERA sem anormalidades. Aos seis anos recebeu o diagnóstico de TDL e está evoluindo bem com as sessões de Fonoaudiologia. Apresenta inteligência normal está em processo de alfabetização. O TDL é um transtorno do desenvolvimento ainda sem causas definidas. Apresenta níveis de gravidade diferentes e pode afetar tanto a linguagem expressiva quanto a receptiva, ou ambas. Não se encontra presente em crianças com TEA, contudo, pode ser confundido com esse diagnóstico. No presente caso, o paciente apresentava dificuldade apenas na linguagem expressiva, o que o deixava irritado e agressivo ao não ser compreendido pelos colegas. Com o tratamento fonoaudiológico adequado e o acompanhamento psicológico e psicoterápico a criança vem evoluindo com bom prognóstico. Na contemporaneidade, o pediatra que faz acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor da criança deve estar ciente dos transtornos que podem se apresentar nos primeiros anos de vida da criança, encaminhar a criança para os especialistas competentes na área comprometida em tempo hábil e realizar a comunicação com equipes multidisciplinares para um acompanhamento mais adequado.